

INTERDISCIPLINARIDA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM UM BARCO NO RIO MADEIRA-RO

Daniele Braga Brasil

Mestre em Psicologia

Pesquisadora do EDUCIENCIA

E-mail: bragabrasil.daniele@gmail.com

Lourismar da Silva Barroso

Mestrando em História

Professor de História SEDUC/RO

E-mail:barrosolourismar@gmail.com

Josemar Farias da Silva

Mestre em Psicologia

E-mail:Jfarias80@gmail.com

Daniele Simone Dantas da Silva

Mestre em Biologia Experimental

Professora de Biologia SEDUC/RO

E-mail: danids@hotmail.com

Sair do cotidiano da sala de aula e promover atividades extraclases são iniciativas tomadas por muitos educadores. Cujas finalidades podem estar modificando-se com os anos, mas é possível afirmar que elas apostam em um potencial de aprendizagem que essas experiências podem oferecer aos estudantes, como a de aliar os aspectos educacionais e afetivos, que pode levar a uma aprendizagem mais significativa mostrando a natureza do conhecimento científico como fruto do raciocínio lógico e também dos valores construídos durante sua formação. Ressaltamos que, além dos conteúdos escolares propriamente ditos, as atividades de campo envolvem uma série de vantagens para o processo de ensino aprendizagem que perpassam por dimensões cognitivas e afetivas Sendo indiscutível por muitos educadores que os problemas ambientais devam estar entre os assuntos prioritários na sociedade moderna e que as aulas de campo são um instrumento eficiente para o estabelecimento de uma nova perspectiva na relação entre o homem e a natureza. Sendo assim, o objetivo desta atividade de campo em um ambiente natural foi o de que possa legitimar o pressuposto de que tais atividades são de fato mais envolventes e motivadoras, além de auxiliar na aprendizagem dos conhecimentos científicos à medida que possibilitam uma visão complexa dos fenômenos naturais. Aproximando professores e estudantes da natureza do rio Madeira. Interagindo na prática com conhecimentos interdisciplinares de Biologia, Geografia e História. Dando ênfase aos aspectos regionais do local. O público alvo desta atividade foi composto por alunos dos 2º e 3ºs anos do Ensino Médio de uma escola pública do município de Porto Velho no estado de Rondônia no letivo 2014. E a mesma se deu no mês de maio do corrente ano. As disciplinas didáticas envolvidas foram: Biologia, Geografia, História e Química. O barco utilizado para a atividade mencionada foi um barco de grande porte próprio para transporte de passageiros, típico da região, que recebeu adaptação para aula, como: assentos apropriados e instrumentos de áudio e vídeo. Os momentos de transmissão de informações pelos docentes a bordo foram realizados de forma interativa e descontraída e intercaladas com momentos de músicas regionais, fugindo, assim, de modelos tradicionais

de aulas. O encontro de dos estudantes, professores e monitores se deu na praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré as 14:00hs. O momento de saída do barco foi feito com um momento de música regional, Depois de uma música o momento de aula propriamente dita teve início. Sendo sempre intercaladas por momentos musicais, uma música entre cada explanação didática. Todo o trajeto de barco correspondeu a um total de 3 horas. No final ocorreu um lanche coletivo no próprio barco. Como uma forma de interagir de maneira mais descontraída com todos os presentes inclusive com a equipe de navegação. Destacamos os temas que foram abordados pelos professores durante a aula no barco: Comunidades ribeirinhas; Inundação do rio Madeira; Os meandros do rio Madeira e seus barrancos; Hidrovia do Madeira; Biogeoquímica do rio Madeira: qualidade da água, sedimentação, ciclo do ouro, contaminação por mercúrio; Doenças da região; Observação da fauna local: ictiofauna (peixes); mamíferos aquáticos, como os botos cinzas, comuns na região; répteis (tartarugas, cobras e jacarés); Mata ciliar e ocupações humanas indiscriminadas; O fenômeno do desbarrancamento e a Construção da ponte e hidrelétrica. Os estudantes receberam ao final da atividade uma folha contendo algumas questões relacionadas aos conteúdos que foram abordados e a atividade propriamente dita, como uma forma de contribuir com a equipe docente para futuras atividades. Avaliar com precisão o real ganho que essa experiência proporcionou ao aprendizado é algo que ainda requer discussão. Mais foi consenso ouvir dos docentes que destacaram a importância dessa atividade por ter sido um momento que uniu teoria e prática, cujo envolvimento físico com o objeto de conhecimento, no caso o rio Madeira, parece trazer um ganho a mais se comparado com as constantes leituras, memorização de imagens estáticas do livro didático que, em geral, marcam as aulas no ambiente escolar. No que se refere a interdisciplinaridade observada na atividade tornou-se explícito a ocorrência de uma globalização do conhecimento, não havendo fim dos limites entre as disciplinas. O que garantiu maior interação entre os estudantes, destes com os professores, sem falar na experiência e no convívio grupal. Partindo deste princípio é importante, ainda, repensar essa metodologia como uma forma de promover a união escolar em torno do objetivo comum de formação de indivíduos sociais. Neste aspecto a função da interdisciplinaridade é apresentar aos alunos possibilidades diferentes de olhar um mesmo fato. No desenvolvimento de atividades interdisciplinares o aluno não constrói sozinho o conhecimento, mas sim em conjunto com outros e tendo a figura do professor como uma orientação, um mediador. O contexto dá significado ao conteúdo e deve basear-se na vida social, nos fatos do cotidiano e na convivência do aluno. Fato que foi observado durante toda a atividade quando por exemplo da visualização das comunidades ribeirinhas e de seu modo de subsistência. Apostando nessa atividade como um momento interdisciplinar, pois a fragmentação, a distância entre os conteúdos gera desinteresse por a aprendizagem não ser significativa. Esta ocorre quando há relação entre o estudante e o que ele está aprendendo, considerando-o como o centro da aprendizagem.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Aula de campo, Educação ambiental.